



## Estudantes da ESUDER ajudam agricultores no incremento da produção



No contexto das actividades de extensão, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), localizada em Vilankulo, tem ajudado os camponeses dos distritos de Inhambane, dotando-os de técnicas que ajudam no incremento da produção agrícola.

Págs. 4 e 5

### Biotecnologia permite soluções rápidas para o desenvolvimento do país



O Ministro da Ciência e Tecnologia de Moçambique, Louís Pelembe, disse no dia 06 de Março que a Biotecnologia permite soluções rápidas e sustentáveis para as limitações dos desenvolvimentos do sector da agricultura, saúde, pesca, recursos marinhos, indústria e ambiente.

Pág. 2

### UEM, UNESCO e o Instituto Camões assinam Memorando Tripartido



A UEM, a UNESCO e o Instituto de Camões assinaram no dia 26 de Março um memorando de entendimento tripartido, que visa desenvolver um projecto de capacitação de docentes e estudantes universitários das instituições de Ensino Superior da África Austral. O projecto preconiza ainda o estabelecimento de um centro de recursos para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, no contexto da integração regional.

Pág. 3

### Estudantes da UEM em intercâmbio com universitárias da SADC em Cape Town

Pág. 7

# Biotecnologia permite soluções rápidas para o desenvolvimento do país

- Considera o Ministro de Ciência e Tecnologia, Luís Pelembe



Prof. Doutor Eng.º. Luís Pelembe, Ministro da Ciência e Tecnologia

O Ministro da Ciência e Tecnologia de Moçambique, Prof. Doutor Eng.º. Luís Pelembe, disse no dia 06 de Março que a Biotecnologia permite soluções rápidas e sustentáveis para as limitações dos desenvolvimentos do sector da agricultura, saúde, pesca, recursos marinhos, indústria e ambiente.

Falando no decurso do Seminário de Encerramento do Projecto de Formação dos Investigadores do Centro de Biotecnologia da UEM, o governante assumiu que o papel do Governo de Moçambique, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, consiste em criar soluções estruturais, técnico-científicas, financeiras, legais, regulamentadas para permitir ou facilitar a pesquisa e desenvolver a inovação que leva à aplicação do desenvolvimento económico. Segundo o Ministro, o Governo de Moçambique aprovou a estratégia da ciência, tecnologia e inovação, instrumento que orienta a aplicação da ciência, tecnologia e inovação como meio para alcançar o desenvolvimento

socio-económico no país. Refere que, entre as áreas estratégicas, a biotecnologia é identificada como a tecnologia universal a implementar no nosso país.

Nesse âmbito, a 10 de Maio de 2011, o Conselho de Ministros aprovou o Plano Nacional de Biotecnologia que define a agenda da biotecnologia e orienta os diferentes intervenientes que participam na aplicação desta tecnologia. Trata-se de um programa

que se baseia no estabelecimento da capacidade institucional, do quadro regulador e legal, e de ambiente favorável para a promoção da pesquisa, desenvolvimento e inovação em diferentes áreas e impulsionar a aplicação da pesquisa na solução dos programas e na produção dos bens úteis à sociedade.

Enquanto isso, o Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, desafiou ao Centro de Biotecnologia da UEM a aumentar a produção científica, a reforçar a ligação com o sector produtivo para que, a par da investigação, se realize a investigação aplicada, "que resolva a curto prazo alguns problemas, e a longo prazo nos coloque até no Mercado das patentes", disse.

Apelou ainda para a necessidade de se implementar um Plano Estratégico ou de Desenvolvimento que permita a instituição visualizar para onde caminha, mas sobretudo que papel e que lugar pretende ocupar na investigação fundamental, aplicada, na pós-graduação e na relação com o sector público e privado.

Presente no evento, o embaixador da Itália em Moçambique, Roberto Vellano, referiu que a parceria com a Universidade Eduardo Mondlane já perdura há 30 anos. Defendeu que a biotecnologia faz parte de uma estratégia de apoio aos âmbitos científicos de maior interesse para o desenvolvimento e visa criar uma parceria entre Moçambique e as redes académicas internacionais, bem como a indústria e as empresas privadas.



Parte dos Participantes do Seminário

## UEM, UNESCO e o Instituto Camões assinam Memorando Tripartido



Pormenor da troca de pastas entre os representantes das três Instituições

A UEM, a UNESCO e o Instituto de Camões assinaram no dia 26 de Março um memorando de entendimento tripartido, que visa desenvolver um projecto de capacitação de docentes e estudantes universitários das instituições de Ensino Superior da África Austral. O projecto preconiza ainda o estabelecimento de um centro de recursos para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, no contexto da integração regional.

Segundo o Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, o memorando ora assinado redobra o compromisso e o cometimento da Universidade Eduardo Mondlane em continuar a disseminar e ensinar a língua Portuguesa na região austral de África, abrindo, a curto, médio e longo prazos novas oportunidades de parcerias nos mais variadíssimos domínios do desenvolvimento económico, científico e sócio-cultural entre os povos da região.

Refira-se que, a UNESCO e o Instituto de Camões já cooperam com UEM há muitos anos. De acordo com o Reitor, a colaboração com a UNESCO se desenvolve através do apoio ao programa – projectos de ensino, investigação e extensão que se realizam nas mais diversas áreas e unidades da Universidade Eduardo Mondlane, "uma outra forma de cooperação é através do intercâmbio de investigadores, docentes e estudantes e da participação da UEM em eventos nacionais, regionais e internacionais de carácter científico financiados pela UNESCO", frisou.

Enquanto a cooperação da UEM com o Instituto de Camões se concretiza com o apetrechamento de bibliotecas em material educacional e literário diverso e do apoio a Universidade Eduardo Mondlane.

Já o representante da UNESCO em Moçambique, Nelson Chicuecue, afirmou que a sua instituição entra nesta

parceria ciente do valor do papel significativo que os signatários conjuntamente poderão desempenhar na construção de capacidades em países da região austral de África.

Para a fonte, a SADC reconhece a importância da língua portuguesa na comunicação e na facilitação da mobilidade de pessoas e na integração regional.

Por seu turno, a Professora Ana Paula Lourinho, do Instituto de Camões disse que este projecto é um testemunho do nível científico da UEM ao lhe ser confiado o desafio. Afirmou não se tratar apenas do alargamento da língua portuguesa mas do desenvolvimento e da melhoria da integração regional.

Numa primeira fase, este projecto de capacitação de docentes universitários e estudantes da região austral de África vai abranger a África do Sul, Botswana, Namíbia, Swazilândia e Zimbábue.

# Estudantes da ESUDER ajudam agricultores no incremento da produção



Interação com os estudantes melhorou a produção dos agricultores

No contexto das actividades de extensão, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), localizada em Vilankulo, tem ajudado os camponeses dos distritos de Inhambane, dotando-os de técnicas que ajudam no incremento da produção agrícola. Graças a esta interação os



Eng. Graciano Matsinhe, Professor da ESUDER

camponeses apreendem técnicas de combate às pragas, como proceder a rotação das culturas, bem como a melhor época para proceder a comercialização dos seus produtos.

O Engenheiro Graciano Matsinhe, docente de Extensão Rural e coordenador de aulas práticas, explica que estas actividades de extensão, desenvolvidas por estudantes em aulas práticas, começaram com a fundação da ESUDER em 2008, e de lá para cá, a iniciativa ocorre em toda a Província de Inhambane, com destaque para o distrito de Vilankulo por ser onde os estudantes têm tido aulas teóricas.

Neste contexto de extensão os estudantes interagem directamente com os agricultores em forma de seminários de conhecimento, como forma de aumentar a sua produção, disse. E explica a relevância deste projecto afirmando que se consegue, a partir desta prática, impulsionar a produção dos agricultores.

Muller Raimundo Albuquerque é estudante do 4o ano do curso de Comunicação, Extensão e Desenvolvimento Rural, explica que o trabalho com a comunidade tem sido bastante frutífero na medida em que há uma clara partilha de conhecimentos. Nós passamos um pouco daquilo que aprendemos e eles nos passam um pouco daquilo que têm. Não que eles não saibam produzir, mas é preciso melhorar as técnicas que usam para incrementar a produção, sustenta. Os estudantes constataram que os

camponeses locais, quase todos, produzem as mesmas culturas. Esta atitude tem implicações directas na hora de aplicação dos preços, porque não há diversificação dos produtos. Alia-se a este factor desfavorável, o facto da Vila de Vilankulo ser pequena e a sua população possuir um poder de compra bastante reduzido.

Para melhorarem a sua produção, os estudantes recomendam ainda que os camponeses adquiram sementes melhoradas (que resistem às pragas), porque só assim se pode

aumentar a produção. Mas lamenta que muitos camponeses demonstrem incapacidade financeira para adquirirem tais sementes melhoradas.

Os estudantes gostariam, igualmente, que os camponeses estivessem reunidos em associações para facilitar os processos de partilha de conhecimento. Aliás, a mesma preocupação foi demonstrada pelo engenheiro Matsinhe, que diz haver uma falta de hábito de colectividade. “Nós temos marcado dias de campo onde trazemos



Deolinda Machava, Estudante

agricultores de outras comunidades para este local. Os camponeses daqui já estão mais habilitados e explicam aos outros agricultores como eles realizam as suas actividades”, disse. Um outro estudante, Deolinda Machava, 4º ano de Comunicação e

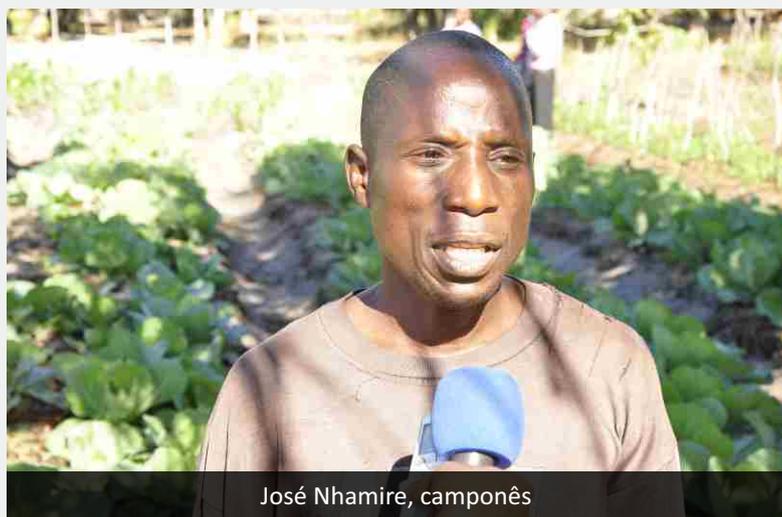
### **Aumentamos as vendas e conseguimos criar nossos filhos**

- Carlota Alfredo



“Trabalhamos bem com os estudantes desde que esta parceria iniciou. Aprendemos deles e eles de nós. O nosso trabalho melhorou muito. Produzimos bastante. Antes juntávamos as culturas e a produção era fraca. Agora sabemos separar e produzimos bastante. Vendemos bem e conseguimos criar nossos filhos sem muitas dificuldades. Pretendo aumentar a produção de tomate, pois é o que vende mais”.

Extensão Rural, também diz ser benéfica a partilha de conhecimento entre estudantes e camponeses. Faz uma avaliação positiva da interacção



José Nhamire, camponês

com os agricultores. Quando aqui chegamos, deparamo-nos com muita couve e repolho furado devido as aves que, vezes sem conta, atacam as plantas, mas hoje graças as técnicas que demos, as couves estão com um aspecto agradável e bonito de se ver, adianta a fonte.

O Engenheiro Matsinhe sustenta que esta troca de conhecimentos entre os camponeses resulta mais que a utilização de extensionistas.

A parceria entre estudantes e camponeses tem contribuído para o aumento da produção alimentar no distrito de Vilankulo e, conseqüentemente, no incremento da renda familiar. O camponês José Nhamire é disso exemplo. Trabalha a terra há 22 anos, na zona de Escome, bairro 19 de Outubro. Diz nunca ter produzido tanto como nos últimos tempos, com a ajuda dos estudantes da ESUDER. “Na minha machamba produzo muita coisa, Alho, Pipino, Tomate, Cebola, Couve, Repolho, Cenoura, Feijão Verde, Batata-doce, Cana doce e tenho planos de plantar bananeira”.

Ressalva haver uma grande diferença desde que começou a trabalhar com os estudantes da ESUDER. “Não sabia o que era cobertura, qual a distância a manter entre uma planta e outra. Sublinha também o facto da venda dos seus produtos ter subido em grande escala. Agora consigo vender algumas caixas de produtos e estou a construir minha casa de 3 quartos e meus filhos já estão a

estudar graças às novas técnicas de produção proporcionadas pelos estudantes da ESUDER”, sublinha emocionadamente.



Muller Albuquerque, Estudante

do.

Por isso, sem rodeios, o camponês encoraja aos outros camponeses a beneficiarem das novas técnicas e melhorarem a sua produção. “Particularmente tenho ensinado aos outros que ainda não beneficiaram”. Assim como este camponês há muitos outros que beneficiando da experiência dos estudantes da ESUDER aumentaram a sua produção alimentar e a renda familiar.

### **Conseguí construir minha casa**

- Telma Chauque



“Trabalhamos bem com os estudantes. Ensinaaram-nos a fazer canteiros e a proteger as nossas culturas. Aumentou a nossa produção, por isso estamos muito gratos. Vendo bem, e consigo criar meus filhos e também construí minha casa. Pedimos para nos ajudarem com bombas de pulverização. Custa um pouco pulverizar a mão”.

# Faculdade de Ciências promove evento de ambientação dos Novos Ingressos

A Faculdade de Ciências da UEM procedeu hoje, 27 de Março, a recepção oficial aos recém-admitidos àquela instituição, numa cerimónia que serviu para ambientar os novos ingressos, vulgarmente conhecidos por "caloiros". O programa consistiu na realização de actividades culturais pelos estudantes e na apresentação das normas que regem aquela que é considerada a maior faculdade da Universidade Eduardo Mondlane.

Na ocasião, a Prof. Doutora Amália Uamusse, directora da Faculdade afirmou que na instituição que dirige os estudantes têm espaços para desenvolverem capacidades científicas e técnicas, "mas também outros espaços para desenvolverem na forma cultural, desportiva e noutras formas", considerou.

Perante estudantes, Uamusse apresentou cada um dos membros que integram a sua equipa directiva nomeadamente os directores adjuntos, chefes dos departamentos e directores do curso. Trata-se de figuras que os recém-admitidos poderão recorrer em caso de necessidade.

Falando sobre as boas práticas para a conservação do património, Rosário Foquição, administrador da Faculdade de Ciências, exortou aos estudantes para o máximo de cuidado no manuseamento de instrumentos laboratoriais, alegando serem bastante onerosos para os cofres

da instituição. Alertou para a necessidade de se evitar comportamentos como trepar, sentar ou percorrer por cima das carteiras, o transporte de carteiras de uma sala para a outra e, nalguns casos, o seu abandono nos corredores entre as salas. Foquição adverte que todos estes comportamentos minam o civismo e o silêncio, considerados extremamente úteis para um bom ambiente académico.

Chamado a intervir, o Presidente do Núcleo dos Estudantes da Faculdade de Ciências, falou da postura e atitudes que caracterizam um estudante da faculdade



Profª Doutora Amália Uamusse, directora da Faculdade

de ciências, apontando a paz, a união e a solidariedade entre os estudantes como principais valores.

Tendo em conta que a faculdade congrega estudantes de quase todas as zonas do país alertou-os para que nunca se esqueçam dos objectivos que nortearam o seu ingresso à faculdade, a busca de conhecimento para servir a sociedade.

A cerimónia de ambientação dos novos ingressos da Faculdade de Ciências teve ainda o plantio de árvores e uma exposição de material diverso ao mesmo tempo que efectuaram visitas ao Museu do DCB, Jardim Botânico e à Biblioteca Central.



Novos ingressos escutando atentamente as orientações da directora

## Estudantes da UEM em intercâmbio com universitárias da SADC em Cape Town



A participação das estudantes da UEM permitiu o intercâmbio e construção de redes de oportunidades com estudantes da África Austral

De 7 a 9 de Março de 2014 um grupo de três estudantes da Licenciatura em Antropologia e uma da Licenciatura em Administração Pública liderados pela investigadora e docente no Departamento de Arqueologia e Antropologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Sandra Manuel, participaram na Cidade do Cabo no Workshop de Capacitação para Jovens mulheres em Direitos e Saúde

Sexual e Reprodutiva. O workshop insere-se no projecto “Young Women’s Leadership and Advocacy in Universities” liderado pelo African Gender Institute da Universidade do Cabo, na África do Sul.

O projecto almeja criar oportunidades para mulheres jovens, em algumas universidades da SADC, desenvolverem novas habilidades de liderança e advocacia ancorada em pesquisa

relativamente aos Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva (DSSR). A fase actual desta iniciativa, que iniciou em 2013, conta com a participação das universidades do Botswana, da Namíbia, do Witwatersrand, do Zimbabwe, de Cape Town e desde o início de 2014 com a Universidade Eduardo Mondlane. Segundo Sandra Manuel, “esta primeira participação da UEM visa introduzir o racional da iniciativa às participantes de Moçambique para posterior conceptualização e desenho das actividades locais”.

A participação das estudantes da UEM permitiu o intercâmbio e construção de redes de oportunidades com estudantes da África Austral; examinar mudanças conceptuais no campo da pesquisa em sexualidade, género e saúde; e ampliação de conhecimento da iniciativa estudantil da UCT. A equipe de jovens estudantes da UEM iniciou a sua planificação em Novembro de 2013 e as suas actividades de pesquisa e reflexão sobre DSSR no campus da UEM iniciarão em Abril de correnteano.

## UEM capacita zeladores de Instalações, Infra-estruturas e equipamentos

A Direcção de Infra-estruturas da Universidade Eduardo Mondlane organizou de 10 a 14 de Março o 2º curso de formação e capacitação de zeladores de instalações, infra-estruturas e equipamentos da instituição.

O curso teve como objectivo proporcionar aos participantes uma visão geral das edificações da UEM e dos sistemas eléctricos, hidráulicos e sanitários em seus aspectos de conservação e manutenção.

Participaram no curso 20 zeladores provenientes de várias unidades orgânicas da UEM.

A organização do curso contou com a colaboração da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, Faculdade de Engenharia, Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente e Centro de Formação Profissional da Machava e contou com apoio do Ministério das obras Públicas e Habitação.



Participantes numa pose para a posteridade

## ESNEC e KAIST assinam Memorando de entendimento

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), da Universidade Eduardo Mondlane, assinou no dia 25 de Fevereiro um Memorando de Entendimento com a *Korean Advanced Institute of Science and Technology* (KAIST), com vista o desenvolvimento de capacidades institucionais e, conjuntamente, conduzir um estudo para a introdução de um sistema de energia solar “Eden Solar Life”, para a promoção da qualidade de vida em Moçambique através da energia

solar, com mais eficiência, podendo ser aplicados colectores solares, geradores solares,



Director da ESNEC, Dr. Mário Jessen e Director da KAIST, Prof. Jae Kyu Lee

baterias, etc. O Distrito de Chibuto é tomado como piloto para este estudo.

Em Chibuto, o estudo será implementado pela ESNEC com a colaboração do Ministério da Energia e numa primeira fase vai durar 6 meses.

Um dos principais objectivos deste estudo consiste em fazer uma avaliação das necessidades de uso de sistemas solares nalgumas províncias e melhorar a compreensão dos governos, nacional e locais, sobre os sistemas de energia solar.

Durante a realização do estudo serão envolvidos docentes da ESNEC em formação (nível de mestrado) e estudantes, particularmente para a recolha de dados no campo.

### Em visita de cortesia

## Magnífico Reitor recebe Moreira Chonguiça



Pormenor do Encontro

O Magnífico Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo recebeu a 11 de Março do ano em curso, no seu Gabinete

de trabalho, o conceituado saxofonista e etnomusicólogo Moreira Chonguiça com vista a discutir pontos comuns na área social e académica.

Durante o encontro, Chonguiça enalteceu os feitos da UEM no desenvolvimento do País, não só económico mas também social e para a formação do carácter em prol da juventude bem como a visão do Magnífico Reitor da

forma como dirige a UEM e demonstrou a abertura para colaborar com a Universidade.

"Contem com a minha colaboração.

Neste momento o que me interessa é contribuir para o bem do país e temos que reflectir no que está errado e isso vai para além da música. As relações interpessoais são muito importantes e é responsabilidade da UEM contribuir na mudança dos hábitos dos jovens moçambicanos", disse Moreira Chonguiça.

Por seu turno o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, falou da visão e missão da UEM recentemente aprovados e afirmou que a instituição que dirige conta com pessoas como Moreira Chonguiça para abraçar a promoção dos assuntos sociais e académicos.

### Ficha Técnica

**Director:** Arlete Mambo / **Editor:** Cezinando Gabriel / **Redacção:** Deuladeu Domingos  
**Revisão:** Dinis Langa / **Fotografia:** Boaventura Mandlate, Alberto Tomás / **Maquetização:** Stélio Inácio  
**Edição:** Centro de Comunicação e Marketing - Universidade Eduardo Mondlane  
[www.uem.mz](http://www.uem.mz)  
 email: [cecoma@uem.mz](mailto:cecoma@uem.mz)